



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES CÊNICAS
Mestrado Profissional

Professor: Adilson Florentino

Linha de Pesquisa: Processos Cênicos em Educação

Curso: EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS E SABERES EM TRÂNSITO NA PESQUISA TEATRAL
CONTEMPORÂNEA

Horário: 19h às 22h, segundas-feiras

Período: **2019.1**

EMENTA:

Análise reflexiva das perspectivas teóricas que constituem os denominados estudos pós-coloniais e decoloniais, principalmente, a partir das influências das concepções pós-modernas e pós-estruturalistas no projeto de descolonização epistemológica. O eixo analítico prossegue com as teses “modernidade-colonialidade-descolonialidade” latino-americana e suas articulações com as práticas investigativas teatrais emergentes.

OBJETIVOS:

01. Debater o pensamento decolonial na perspectiva de desconstrução/reinvenção de um campo epistêmico autônomo.
02. Analisar a noção de decolonialidade no interior de uma construção gnosiológica crítica e emancipatória no que tange às relações de poder, saber e sujeito geopoliticamente situados no eixo sul.
03. Ampliar a ótica teórica e crítica a partir de um recorte decolonial que recria e descentra os modos de investigação no campo teatral.

METODOLOGIA:

Leitura de livros e textos, aulas expositivas, debate e análise de projetos de pesquisa, dissertações e teses.

BIBLIOGRAFIA

01. ALMEIDA, Julia. MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adélia. GOMES, Heloisa Toller (Orgs.). *Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
02. BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e o giro decolonial”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, Brasília, maio-agosto de 2013, PP. 88-117.

03. BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
04. BONNICI, Thomas. Conceitos-chave da Teoria Pós-Colonial. Maringá: Eduem, 2005.
05. CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Uberlândia: EDUFU, 2011.
06. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003.
07. DERRIDA, Jacques. Margens da Filosofia. Campinas: Papyrus, 2005.
08. DUBATTI, Jorge. Nuevo teatro Nueva Critica. Buenos Aires: Atuel, 2000.
09. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
10. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2008.
11. GUATTARI, Félix. Micropolíticas: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1996.
12. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
13. LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.
14. MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
15. SANTOS, Boaventura. Critica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.
16. SANTOS, Boaventura (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.
17. SANTOS, Boaventura & MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2013.
18. SPIVAK, Gayatri chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2009.